



ACTA N° 2/2008

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2008
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 3 DE MARÇO DE 2008

-----No dia 3 de Março de 2008, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2008 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 25 de Fevereiro de 2008 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 5** - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- **PONTO 6** - *Apreciação e votação da proposta de alteração aos Artigos 25º e 33º do Regimento da Assembleia Municipal;*
- **PONTO 7** - *Apreciação das Deliberações da Assembleia da Juventude.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dado o pedido de substituição do Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado e estando presentes o Primeiro Secretário e a Segunda Secretária da Mesa, respectivamente, Sr. Eduardo Andrade (PS) e a Sra. Ana Olivença (PS), assumiu funções de Presidente da Mesa o Primeiro Secretário, passando a Segunda Secretária a exercer funções de Primeira Secretária. O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), convidou para exercer as funções de Segunda Secretária da Mesa, durante esta Reunião, uma Deputada Municipal do PSD, Sra. Rosa Rosado. Verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 45 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	António Lourenço do Rosário Barroso
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Francisco Dolores Assis (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)



Fl. 13v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Fernando Ramos Bernardo
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)	1 dia	Carlos Manuel Batista Serrão
PS	Carlos Manuel Batista Serrão	1 dia	António Lourenço do Rosário Barroso

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 3/03/2008, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, alterada pela Lei nº 5-A/02, de 11/01.
PS	Francisco Dolores Assis (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de S. Sebastião.

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PSD	Brites Andreia Lourenço Duarte Ramos - Vereadora

-----PONTO 5 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO: Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa



Fl. 14v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

ao presente livro de actas sob o número D-458-7.-----
-----O Sr. João Bravo (PSD) referiu que a Casa do Catulo, junto à PSP, está num elevado estado de degradação, levando-o a perguntar o que estava previsto fazer em relação a esta situação por parte da Câmara Municipal. Disse que o cruzamento junto ao Hospital Privado necessita de uma intervenção de modo a evitar males maiores no futuro, uma vez que os acidentes são frequentes no local. Afirmou que Lagos estava a assistir a um clima de maior insegurança e de falta de policiamento, o que influencia o turismo, tendo perguntado que tipo de diligências tem o Sr. Presidente da Câmara Municipal feito junto dos Comandantes das Forças de Segurança no sentido de esta situação ser alterada.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Fernando Ramos Bernardo	20.46
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.52

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou qual o ponto da situação relativamente ao QREN e aos Planos de Ordenamento do Território em elaboração. Referindo-se à visita do Ministro da Economia a Lagos perguntou que autarcas acompanharam o Sr. Ministro nesta visita e como foram seleccionados para tal. Em relação às casas de habitação social de que a Câmara tomou posse e que estão degradadas, perguntou se a Câmara já tinha algum plano para as recuperar. Perguntou também qual o prazo de execução para a obra da Frente Ribeirinha.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) em relação à Cooperativa Lacobriga perguntou qual o ponto da situação sobre a construção dos blocos de apartamentos a custos controlados, uma vez que lhe dá a sensação de que a obra não tem tido desenvolvimento. Perguntou se o arranjo do caminho entre o Pincho e a Corte do Bispo se vai iniciar, ainda, durante o mês de Março e se os aquedutos vão sofrer alguma intervenção.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	20.57

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD), em relação à obra da Frente Ribeirinha, perguntou para quando está o seu início previsto. Referindo-se à obra que está a ser feita nas Ruas 25 de Abril e Silva Lopes perguntou o que é que vai ser feito naquelas ruas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação às obras nas Ruas 25 de Abril e Silva Lopes disse que as mesmas têm como objectivo a melhoria



do nível de qualidade dos produtos e serviços, o reforço da oferta comercial na zona de intervenção e a qualificação do espaço público envolvente, salientando-se a renovação das infra-estruturas, tal como a separação dos esgotos domésticos dos de águas pluviais e o redesenho do perfil das artérias.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que tem informação sobre o âmbito da obra, gostava era de saber o que está a ser feito no presente, uma vez que vê a obra a avançar muito lentamente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que depois das sondagens arqueológicas, as equipas de arqueologia estão a fazer avaliações e estudos arqueológicos mais aprofundados nas zonas onde vão ser colocadas caixas de esgotos. Sobre o início da obra da Frente Ribeirinha disse que a mesma avança a toda a hora, achando que o período para execução da obra é de cerca de catorze meses, sendo que a ideia é que a obra só “sacrifique” um Verão. Em relação à Casa Catulo informou que a mesma, inicialmente, estava destinada a ser a sede da Polícia Municipal, sendo que iria ser demolida e feito um edifício novo; entretanto e depois de avaliações arqueológicas feitas, foi decidido manter o edifício, estando em curso o processo de requalificação da construção. Informou que o cruzamento do Hospital Particular vai ser alvo de uma intervenção muito brevemente. Disse ser só na Assembleia Municipal que toma conhecimento do “clima de insegurança”, uma vez que nem o próprio Conselho Municipal de Segurança regista tal facto, pelo contrário. Em relação ao QREN disse que está tudo atrasado. Em relação aos planos de ordenamento do território, informou que o Plano do Sargaçal está, novamente, em discussão pública, o de Bensafrim e Almádena estão a ser reapreciados pela CCDR, após a discussão pública. Sobre o PDM disse que há cerca de um ano atrás a Câmara tinha apresentado uma proposta deste Plano à CCDR, tendo a mesma sido alvo de críticas, sugestões e indicação de algumas desconformidades, por parte desta entidade, tendo a Câmara trabalhado, conjuntamente com a equipa que está a elaborar o PDM, tendo feito chegar à CCDR, há cerca de um mês, uma nova proposta, informal, de PDM, estando a aguardar resposta. Em relação ao Plano de Odiáxere disse que a equipa já tinha apresentado a sua proposta. Sobre o Plano do Chincato informou que o mesmo está a ser elaborado. Em relação ao Plano de Urbanização de Lagos informou que a equipa já entregou à Câmara Municipal uma proposta, embora incompleta. Disse que o Sr. Ministro da Economia tinha vindo a Lagos e tinha convidado o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia Municipal a acompanharem-no, tendo sido da iniciativa do Presidente da Câmara Municipal convidar os Membros do Executivo Municipal em permanência, para o acompanharem; o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião também esteve presente nesta vista a convite do Governo Civil. Em relação às casas de habitação social disse que as mesmas têm um plano para reabilitação. Informou que a Lacobriga, em Bensafrim, está a desenvolver o processo de parceria com a Câmara Municipal que, efectivamente, não está a correr nada bem, apesar de haver a indicação de que a obra irá estar pronta no Verão. Em relação ao arranjo do caminho Pincho/Corte do Bispo/Bensafrim informou que a obra tinha sido iniciada hoje.-----



Fl. 15v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.11

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) informou que a Sra. Governadora Civil tinha efectuado uma visita ao Concelho, no presente dia, no âmbito das faixas de gestão de combustível, tendo a visita sido à zona norte da mata de Barão de S. João, que é a zona onde estão a ser desenvolvidos trabalhos na área do Concelho de Lagos, neste âmbito, acrescentando que os trabalhos constam de diversas limpezas e desobstrução de vias, de modo a se poder controlar uma situação de incêndio florestal na zona. Perguntou qual o ponto da situação em relação aos transportes públicos, à 3ª fase do Parque da cidade e ao novo quartel da PSP. Ainda sobre o novo quartel da PSP disse que com a construção deste novo equipamento, com certeza que mais efectivos virão, logo algumas falhas a nível de segurança do concelho serão colmatadas. Perguntou se a Câmara tinha conhecimento de algum desenvolvimento em relação ao derrube das Torres da Torralta, perto da Ponta da Piedade. Solicitou informação sobre a Feira dos Descobrimentos. Perguntou se a consolidação das Falésias e a recarga da Praia da D. Ana estavam previstas para breve.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que o que tinha referido sobre a falta de segurança, especialmente no Centro Histórico, é constatado pelos moradores e utilizadores do Centro Histórico, acrescentando que quando a policia é chamada para ocorrer a alguma situação esta leva muito tempo a aparecer ou nem aparece, sendo que o Corpo de Intervenção costuma aparecer nos dias de semana, onde as “confusões” nocturnas são menos susceptíveis de acontecer, situação que não se verifica nas noites de fim de semana. Referiu que gostava de ver reforçado a relação entre a Câmara Municipal, a PSP e o Corpo de Intervenção da PSP, no sentido de melhorar a situação referida.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) solicitou que fosse colocada nas passadeira dentro do Odiáxere, sinalização sonora, tendo alargado esta sugestão para as passadeiras existentes na Avenida dos Descobrimentos. Disse que o Governo já tinha anunciado uma intervenção na EN 125, por isso perguntou se a Câmara sabia se o troço entre a Mexilhoeira Grande e Odiáxere, até ao Verão iria estar intervencionado, uma vez que este troço está em muito más condições.-----

-----A Sra. Maria Brites (CDU), na sequência de algumas queixas apresentadas pela população à CDU, sugeriu que o trânsito de camiões que estão a fazer a carga de detritos da obra do novo Edifício Municipal para Bensafrim, fosse feito pela Via do Infante e não pela EN 120, uma vez que estes camiões, ao circularem nesta via causam alguns transtornos às populações das Portelas e de Bensafrim. Perguntou qual era o ponto da situação relativamente à Candeeira, local onde está uma estação de tratamento de resíduos de obras. Chamou à atenção para umas águas que correm



directamente para a ribeira de Bensafrim junto à antiga fábrica de cortiça da Cafí. Disse que a vedação da linha férrea na Meia Praia já tem algumas passagens abertas de modo a facilitar os acessos à praia mas a linha em si não está preparada para as pessoas a atravessarem, dificultando o acesso a deficientes, carrinhos de bebé e a pessoas com mobilidade reduzida. Deixou a preocupação da CDU em relação às arribas e à recarga da Praia da D. Ana, assim como com o facto do mar ter galgado o cordão dunar da Meia Praia, na última tempestade verificada.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) achou muito estranha a intervenção do Sr. João Bravo em relação à questão da segurança, porque no Conselho Municipal de Segurança, tais problemas nunca foram abordados, nem colocados e este Conselho reuniu há pouco tempo. Disse ainda que o local próprio para colocar estas questões, relativas à segurança, é no próprio Conselho Municipal de Segurança. Acrescentou que não detecta os problemas mencionados.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que se o Sr. Carlos Ribeiro não quer que o PSD fale em segurança, o PSD não fala, porque já sabem que “quem se mete com o Partido Socialista, leva”, mas todos sabem que há insegurança no Concelho de Lagos. Afirmou que a insegurança falada pelo Sr. João Bravo não é aquela que chega às forças de segurança, mas sim aquela que lá não chega, que também é preocupante. Referiu que as SCTU’s iam passar a ter portagens dentro de pouco tempo, por isso perguntou se a Via do Infante estava integrada nesta situação e no caso de se começar a pagar portagens na Via do Infante, qual era a posição da Câmara em relação ao assunto. Em relação à comitiva que acompanhou o Ministro da Economia, na sua visita a Lagos, perguntou porque é que não foram convidados todos os Vereadores do Executivo. Agradeceu as explicações dadas pelo Sr. Paulo Jorge Reis, mas não tinha ficado a receber em que qualidade o mesmo tinha intervindo, se como Deputado Municipal, se como Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lagos ou como assessor do Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) disse que as preocupações dos Deputados Municipais são praticamente as mesmas que foram expressas no ano passado e que já vinham de anos anteriores (Centro Histórico; casas degradadas; acessos às praias; Casa Catulo; corrimento de esgoto sem tratamento para a ribeira de Bensafrim, etc.), o que demonstra que a Câmara não tem tido alguns cuidados que deveria ter. Disse que um dos assuntos já por várias vezes mencionado é a entrada da barra que não está tão boa como alguns indivíduos em Lisboa querem fazer crer, uma vez que os pescadores, que ali passam todos os dias, é que sabem. Referiu que o acesso ao Talefe da Praia da Luz foi vedado, privando assim qualquer cidadão de desfrutar da bela vista do local. Referindo-se ao Conselho Municipal de Segurança, do qual faz parte, disse que da maneira como são conduzidos os trabalhos do mesmo, dificulta as intervenções dos conselheiros, dado que já colocou várias questões e sempre que o faz “leva nas orelhas”, ou seja, é intimidado por outras pessoas presentes; acrescentou que os Comandantes das forças de segurança lêem as estatísticas, só que os casos que são levantados, são casos que não chegam à forças de segurança. Disse que nas estatísticas está tudo bem, mas na prática a realidade é diferente. Tendo verificado um aumento, substancial, do quadro de pessoal, perguntou se isso



Fl. 16v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

estava previsto e qual o encargo mensal. Referiu que a comunicação social tinha dado conhecimento de que alguns municípios iam celebrar protocolos com o Instituto Portuário, de modo a passar para os municípios terrenos que não eram ocupados pelo Instituto, por isso perguntou se Lagos iria fazer algum protocolo com o Instituto Portuário do Sul. Perguntou ainda qual o ponto da situação sobre o Forte da Meia Praia.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) disse que mora perto do Centro Histórico, mas não tem dado pela falta de segurança. Referiu que se as queixas que são apresentadas no Conselho Municipal de Segurança não são levadas a sério, é porque as queixas não devem ser assim tão graves, acrescentando que sempre que telefona à polícia por causa de qualquer situação que ocorra junto à sua residência, mesmo sem se identificar, a polícia aparece no local. Sobre a frase “quem se mete com o Partido Socialista leva” disse que já muita gente se meteu com o PS e nunca lhe aconteceu nada, ao contrário do que aconteceu com o Sr. Eurico Correia há uns anos atrás, ainda como Presidente da Junta, no seguimento de uma entrevista deste a um órgão de comunicação social que deu azo a tiros disparados na rua e a confusão dentro do próprio PSD, o que prova que já desde esse tempo que há insegurança.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a insegurança verifica-se em Lagos há já alguns anos, mas não parece que seja assim tão grave, acrescentando que se o Conselho Municipal de Segurança funciona como foi referido, queria deixar a sua manifestação de estranheza. Disse que as obras não se fazem sem sujar e sem pó, mas parece-lhe que os camiões que participam na construção do novo Edifício da Câmara não são bem lavados quando saem da obra. Referiu que o parque das viaturas apreendidas pela PSP e colocadas junto ao Intermarché, continua sem solução. Alerta para o facto de haver muitas artérias do concelho que necessitam de nova pavimentação, de entre as quais destacou os arruamentos da zona industrial do Chinicato.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) esclareceu que a visita que fez com a Sra. Governadora Civil foi na qualidade de Comandante dos Bombeiros de Lagos. Em relação às portagens nas SCTU's disse que o PSD é que sempre demonstrou vontade em colocar portagens nas SCTU's, acrescentado que pensava que a Via do Infante não iria ter portagens. Referindo-se ao “quem se mete com o PS leva”, disse que efectivamente o PS dá, mas dá pela positiva como tem demonstrado na gestão do município de Lagos ao longo dos últimos anos. Perguntou o que estava previsto em relação a algumas festividades para o Verão/2008.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) sugeriu à Mesa que não aceitasse tantas intervenções seguidas, uma vez que isso dá azo a que as perguntas colocadas ao Sr. Presidente da Câmara sejam esquecidas, tanto por parte da Câmara como por parte dos Deputados Municipais. Disse que a questão da segurança é relevante, por menor que sejam os problemas, por isso fica chocado com o facto de pessoas, que estão atentas a esses fenómenos, venham aqui minorizar o problema; acrescentou que uma questão que se deve colocar é a de saber se o Conselho Municipal de Segurança tem dificuldades em reunir e se com a actual constituição, serve de algum



apoio para a Câmara Municipal. Perguntou qual o ponto da situação em relação à implementação da gestão da qualidade nos serviços da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou como estava a situação do placar electrónico situado junto ao mercado de Santo Amaro, uma vez que o mesmo já não funciona há muito tempo; para quando estava prevista a entrada em funcionamento do bar e dos sanitários públicos localizados no Parque da Cidade e solicitou informação sobre os novos horários de funcionamento da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que tinha perguntado em que qualidade tinha falado o Sr. Paulo Jorge Reis na Assembleia Municipal e não em que qualidade tinha acompanhado a Sra. Governadora Civil na sua deslocação a Lagos. Disse que tinha feito uma pergunta ao Sr. Presidente da Câmara sobre as SCTU's, mas foi o Sr. Paulo Jorge Reis que respondeu, logo fica sem saber em que qualidade responde o Sr. Paulo Jorge Reis. Referiu que a frase "quem se mete com o PS leva" não é sua, mas sim de um distinto dirigente do PS, que toda a gente em Portugal ouviu, o Sr. Jorge Coelho. Disse que não tinha conhecimento dos tiros mencionados pelo Sr. João Henrique. Afirmou que insegurança é sempre insegurança, sempre existiu e continua a existir, seja ela pequena ou maior, menos grave ou mais grave, acrescentando que se não se tratar da menos grave, esta corre o risco de se tornar em mais grave.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação à 3ª fase do Anel Verde informou que estavam na fase da aquisição de terrenos e preparação dos respectivos concursos. Em relação ao quartel da PSP disse que continuavam à espera da aprovação de algumas especialidades, como a EDP, para ser lançado o concurso, acrescentando que o Ministério da Administração Interna era suposto ter feito o projecto até 2006, mas só o apresentou no início de Fevereiro de 2008 e que ainda está por desbloquear a questão da permuta dos terrenos. Informou que as Torres da Torralta já tiveram vários destinos, por parte do proprietário, não tendo sido concretizada nenhuma, esperando que o novo Plano de Urbanização de Lagos traga uma solução definitiva para as mesmas. Sobre a consolidação das Falésias e sobre a recarga da Praia da D. Ana, disse que uma nova entidade, criada na CCDR, está a tratar destes assuntos, tendo a informação que este ano e no próximo a praia da D. Ana vai ser recarregada. Em relação à requalificação da EN 125 informou que ia haver uma reunião entre os Presidentes de Câmara do Algarve e o Secretário de Estado das Obras Pública para tomarem conhecimento da intervenção nesta via. Disse que havia um compromisso do Governo em não introduzir portagens na Via do Infante. Sobre os detritos da obra do novo Edifício Municipal disse que lhe tinham dado a informação de que todos os requisitos de segurança e de higiene estavam a ser cumpridos, tanto na obra como no transporte dos detritos. Em relação ao Monte da Candeeira lembrou que tinha sido declarado o interesse público municipal da ideia e que depois disso desconhecia os passos dados pelo promotor com vista ao licenciamento de qualquer actividade, acrescentando que tem conhecimento de que o promotor está a exercer a actividade tendo sido, por isso, alvo de processo de contra-ordenação e de comunicação ao Ministério Público o crime de desobediência. Sobre a vedação da linha do caminho de ferro na Meia



Fl. 17v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Praia, disse que a Câmara assumiu perante a CCDR que, nos casos onde os apoios de praia não existem por forma a garantir os passadiços por cima das dunas, será o Município a garantir esses passadiços, sendo esse trabalho efectuado até ao Verão, negociando com a REFER a existência de tais passagens. Afirmou que não se sentia obrigado e não achava que devia convidar Vereadores não executivos para acções de executivo. Esclareceu que foi referido que são despejados detritos para a Ribeira de Bensafrim sem tratamentos, situação que não é verdade; A ETAR teve alguns problemas de construção, mas não envia para a ribeira detritos que coloquem em risco qualquer falta de qualidade das águas, tanto assim é que a Marina de Lagos e as praias continuam a ter a Bandeira Azul. Reconheceu que a Casa Catulo teve alguns problemas, mas que não está há tanto tempo, como querem fazer querer, há espera de conclusão. Referiu que o acesso ao talefe da Luz está vedado uma vez que o proprietário do terreno que dava esse acesso assim entendeu fazê-lo, estando este assunto a ser apreciado pelos serviços municipais para verificar se o acesso é realmente privado ou se tem algum carácter público. Afirmou que dizer-se que no Conselho Municipal de Segurança quem fala “leva nas orelhas” é um atentado ao que se passa no Conselho Municipal de Segurança, não podendo deixar de contestar; O Conselho Municipal de Segurança, por vezes, tem dificuldade em reunir, por falta de quórum, por falta de alguns cidadãos, que até foram, alguns, nomeados pela Assembleia Municipal, sendo que o Conselho Municipal de Segurança funciona como é possível funcionar. Disse saber que há muitas coisas de que as pessoas não apresentam queixa junto das forças de segurança, mas isso não começou recentemente, os dados estatísticos contam mais do que aquilo que se ouve dizer. Acrescentou que todas as ocorrências que chegam ao conhecimento da Câmara o preocupam, mas também servem para que faça ver às diversas autoridades que existem problemas que não são tornados “oficiais” e que precisam de atenção. Informou que as zonas pertencentes aos Portos que não tenham actividade portuária vão passar para as Câmaras Municipais. Em relação ao Forte da Meia Praia disse que a Câmara estava a fazer diligências no sentido de o mesmo passar para a posse do Município. Esclareceu que todas as questões que envolvam custos desenvolvidas pela Câmara estão previstas em orçamento. Em relação ao projecto de Certificação de Qualidade disse que foi um processo levado a efeito pelo Departamento de Suporte Técnico e Administrativo, estando a chegar ao fim, uma vez que já foi feita a auditoria final, estando os serviços à espera da resposta final, estando previsto alargar esta certificação ao maior número possível de serviços da Câmara Municipal. Disse que os apoios do Parque da Cidade estão abertos com a excepção do bar, uma vez que está a ser feita uma revisão das suas funcionalidades. Sobre os novos horários de funcionamento da Câmara Municipal disse que os mesmos estão em estudo, estando a fase de discussão quase concluída, de modo a que os novos horários de funcionamento sejam colocados em prática a partir do dia 1 de Abril de 2008.

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que as questões relacionadas com os transportes públicos estão a ser desenvolvidas e a correr a bom ritmo, sendo que o serviço irá iniciar-se no dia 24 de Março, sendo a sua utilização



gratuita na primeira semana.-----
-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, informou que o Festival dos Descobrimentos irá realizar-se no primeiro fim de semana de Maio, sendo os desfiles na Avenida dos Descobrimentos e a Feira no recinto do Auditório Municipal, havendo a preocupação de manter todo o percurso entre a Avenida e o Auditório decorado e animado. Disse ainda que a aposta neste evento passa por fazer do mesmo um evento marcante a nível cultural, pelo menos, de âmbito regional, estando as escolas e a população envolvidas neste projecto.-----
-----O Sr. José Mariano (IND) disse que quem fala no Conselho Municipal de Segurança e não agrada aos “profissionais” do Conselho Municipal de Segurança “leva nas orelhas”, não vendo qualquer defesa por parte do Sr. Presidente do Conselho, que é, por inerência, o Sr. Presidente da Câmara Municipal. Referiu que a maneira como os trabalhos do Conselho Municipal de Segurança são conduzidos, prejudica a participação de alguns conselheiros.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tinha ficado impressionado com a definição que o Sr. Presidente da Câmara tinha feito sobre o que é um Executivo em maioria e em minoria, um Executivo activo, um Executivo em permanência, uma vez que nunca tinha havido diferenciação dentro do Executivo Camarário. Afirmou que tinha ficado surpreendido com o facto do Sr. Presidente dizer que convida os Vereadores que são do seu Partido e que os outros “não são da Câmara”, mas todos se submeteram a sufrágio e foram eleitos, ou seja, a Câmara é só uma.-----
-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) afirmou que o Sr. Presidente da Câmara foi púdico a defender o Conselho Municipal de Segurança e de um humor despropositado, na maneira como se referiu aos Vereadores da oposição. Disse que o Sr. Presidente da Câmara só está bem quando se fala bem, porque, quando isso não se verifica, o Sr. Presidente não reage da melhor forma, chegando ao ponto de se dirigir aos Deputados Municipais com um total despropósito. Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara pensava não trazer mais à Assembleia Municipal a atribuição da medalha de mérito municipal e se o Sr. Américo já tinha recebido a medalha que lhe foi atribuída por deliberação da Assembleia Municipal.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que o Conselho Municipal de Segurança funciona como a Lei estipula e de acordo com o seu Regimento, tendo sido a primeira vez que tinha ouvido críticas em relação ao funcionamento deste Conselho, sendo este um Conselho democrático. Disse que efectivamente a Câmara é só uma, mas na sua constituição há Vereadores que têm funções e outros não. Disse que despropósito é fazer-se acusações e não as consubstanciar, por isso perguntou quando e onde tinha faltado ao respeito à Assembleia Municipal. Afirmou que muitas vezes se sente ofendido e tem o direito de reagir. Em relação às Medalhas de Mérito Municipal disse que a Câmara tem o direito de as atribuir no formato que bem entender. Referiu que se forem reunidas condições políticas que não façam a Câmara passar pela vergonha que a Assembleia Municipal a fez passar, terá muito gosto em trazer à Assembleia os pedidos para honrar os cidadãos que merecem; agora trazer pedidos para desonrar, para pôr na lama, para pôr na praça pública de forma vergonhosa, nomes de mais



Fl. 18v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

cidadãos, nunca mais.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara não tinha respondido se tinha sido entregue a medalha ao Sr. Américo. Disse que o que o Sr. Presidente da Câmara Municipal disse na última reunião da Assembleia Municipal, em relação à elaboração das Ordens do Dia da Assembleia, elaboradas pela Comissão Permanente, foi a passagem de um atestado de menoridade aos Membros da Comissão Permanente. Terminou dizendo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal sente-se ofendido, mas não sente quando ofende os outros.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, a propósito do referido pelo Sr. José Joaquim Reis, esclareceu que não tinha reagido contra a Comissão Permanente, mas contra a proposta de um Deputado Municipal que ia contra a Lei que regula o funcionamento da Assembleia Municipal.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 58 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 11 minutos.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta interrupção, ausentou-se da sala, definitivamente, o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ARTIGOS 25º E 33º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-458-8.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi colocado à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ARTIGOS 25º E 33º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	6	0	1	23
ABSTENÇÕES	0	0	2	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foram aprovadas, por maioria, as seguintes alterações ao Regimento da Assembleia Municipal de Lagos:

-----Nº 4 do Artº 25º passa a ter a seguinte redacção:



Grupo Municipal	Tempo Total
PS	6+16=22 minutos
PSD	6+7=13 minutos
CDU	6+2=8 minutos
Independente	6+2=8 minutos

-----Alínea a) do nº 7 do Art.º 33º passa a ter a seguinte redacção:

Grupo Municipal	Tempo Total
PS	32 minutos
PSD	20 minutos
CDU	12 minutos
Independente	12 minutos

-----**PONTO 7 - APRECIACÃO DAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-458-9.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), leu a seguinte Proposta apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal apreciou os Documentos apresentados na Sessão Ordinária da Assembleia da Juventude de 30/01/2008, congratula-se com a preocupação dos jovens com os problemas do Município, releva a participação cívica dos jovens e delibera remeter esses Documentos às entidades neles referidas.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi colocado à votação a Proposta apresentada pela Mesa, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, em exercício, eram 23 horas e 15 minutos, do dia 3 de Março, declarou encerrada a Sessão -----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
exercendo funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, em exercício, Sr. Eduardo Manuel de Sousa Andrade.